



**A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS NA INTERAÇÃO COM O MUNDO:
concepções e práticas dos professores do 2º ano da
Escola Municipal de Educação Básica Armando Dias - Sinop-MT**

Vera Vianna Frubel*
Aumeri Carlos Bampi**

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso objetivou verificar a importância das brincadeiras na interação com o mundo: concepções e práticas dos professores e alunos do 2º ano da Escola Municipal de Educação Básica Armando Dias, Sinop - MT. O objetivo da pesquisa foi o de refletir e compreender a importância da brincadeira e relatar um estudo que faz análise da importância do brincar para o desenvolvimento e a construção do vínculo com o mundo, através da pesquisa de fontes bibliográficas e de campo; a fim de refletir sobre a temática norteadora que constitui da relevância da ação do brincar no âmbito educacional. No decorrer dos registros das idéias em discussão pretendeu-se identificar e analisar a postura dos professores em relação à brincadeira. Foram entrevistados cinco docentes que trabalham com o segundo ano. Concluiu-se então que a brincadeira é de suma importância para o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo da criança e que os professores reconhecem esta importância. No entanto, mesmo dizendo que a brincadeira é muito importante para a socialização e desenvolvimento da criança, há pouca utilização na escola, mesmo entendendo que é preciso valorizar e utilizar mais as brincadeiras em suas práticas. Também consideram necessário que haja uma maior sensibilização dos educadores e da sociedade sobre a condição do ser criança e o papel fundamental que exerce com o brincar na descoberta do mundo.

Palavras-chave: Educação. Educação fundamental. Brincadeiras. Professores. Vínculo com o mundo.

1 INTRODUÇÃO

* Acadêmica do 7º semestre do Curso de Pedagogia, *Campus* Universitário de Sinop, UNEMAT. Pertence ao grupo de orientação do Dr. Aumeri Carlos Bampi

** Doutor em Filosofia e Ciências da Educação pela USC – Espanha.

Compreender a importância da brincadeira na interação com o mundo é essencial para compreender o processo de desenvolvimento da criança e sua condição. Pelo brincar é possível verificar como é construído o vínculo da criança com seu ambiente ou mundo que vive. Reconhecer esses motivos é de grande importância principalmente para educadores, pais e sociedade, por isso é necessário investigar, além disso, pesquisar e observar como os professores usam da brincadeira para o desenvolvimento das crianças é uma questão significativa para a educação.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na escola municipal de educação básica Armando Dias, que está localizada no Bairro Boa Esperança. Um bairro populoso, que comporta várias culturas, já que seus moradores vieram de vários lugares do País.

Atuam na escola trinta e dois professores com curso superior, sendo que três formados, em Letras, dois formados em Educação Física e vinte e sete formados em Pedagogia. Todos possuem pós-graduação. A escola é composta por outros profissionais da educação, sendo uma diretora, uma coordenadora, uma supervisora, duas secretárias, seis zeladoras, dois inspetores de alunos, um vigia e quatro merendeiras.

A pesquisa realizada foi qualitativa, junto com estudo de caso. Os instrumentos utilizados foram o questionário aberto para os professores, fotografias, a observação e leitura de documentos. A pesquisa qualitativa tem a ver com o universo que a pesquisa segue que é o lado cultural e social, e de como é importante o brincar no mundo infantil na construção do vínculo com o mundo e com os seus semelhantes. Para Dias (2005, p. 35) “[...] a descrição do significado que as ações e os eventos têm para as pessoas. Diante da diversidade de interpretações da vida, de compreensão do senso comum, dos significados das próprias experiências e vivências, [...]”.

Os sujeitos da nossa pesquisa foram os professores do 2º ano, tanto matutino como vespertino.

Através do nosso tema buscamos compreender quais são as concepções e práticas dos professores sobre o tema a importância das brincadeiras na interação com o mundo.

O problema pesquisado é, se os professores utilizam a brincadeira com as crianças como momento de interação e vínculo com o mundo na educação do ensino fundamental e como concebem a brincadeira.

De que maneira os professores percebem a brincadeira na escola? Se é de um modo sério, onde se usa a brincadeira somente com fins pedagógicos para ensinar os conteúdos, ou se utiliza como instrumento criativo e socializador, para a criança se descontraír e para interagir com o mundo e com os outros de uma maneira reprodutiva-interpretativa.

Qual a importância que a brincadeira tem, e de que modo eles inserem a brincadeira no universo escolar, como forma de desenvolver o lado social e a criatividade da criança na escola municipal de Sinop?

A análise dos dados é a etapa de sintetização dos dados coletados a campo, como a descrição do fenômeno, separação por temas e junção dos temas que caracterizem a estrutura do fenômeno estudado.

3 A BRINCADEIRA NA ESCOLA COMO PARTE IMPORTANTE NA VIDA DA CRIANÇA

O desenvolvimento social das crianças é um assunto importante e deve ser tratado de forma adequada, pois a criança que vive em comunidade adquire valores de grupo. Neste ponto, a brincadeira tem participação especial. No intuito de valorizar a brincadeira e fazer dela um ponto importante no desenvolvimento infantil, surge a importância de brincar na escola, ajudando a suprir a necessidade de um espaço onde a criança possa se integrar socialmente e vivenciar atividades em um ambiente repleto de ludicidade.

A brincadeira é um dos ingredientes vitais para uma infância sadia e para um aprendizado significativo.

O brinquedo é parte da brincadeira. Ele é um grande auxiliar nas brincadeiras. Às vezes nem precisa ser um brinquedo, basta um objeto para a criança soltar a imaginação e a criatividade, construindo um vínculo com o mundo.

Segundo Almeida (2006, p. 544):

A natureza multifacetária do brinquedo imprime-lhe um caráter mais que material: a simbologia deste instrumento de brincar atravessa a fronteira do físico em direção ao espiritual e faz dele instrumento que promove interação, diálogo, aproximação com o lúdico, reforço de habilidades cognitivas e de relação de sociabilidade.

Os brinquedos fazem parte da brincadeira e são usados para criar momentos lúdicos e de exploração, sem saber o que vai acontecer, e também não buscam resultados. Mas quando os objetos são usados como ferramentas do docente, estão buscando resultados quanto à aprendizagem de conhecimento, noções e desenvolvimento de habilidades. Nesse momento o

brinquedo deixa de fazer parte do lúdico, para se tornar material lúdico-pedagógico. (KISHIMOTO, 1994).

Brincar é promover a cultura, a prática social, renova o ensino, a troca de experiência entre aluno e professor e entre colegas, preserva a identidade cultural de uma região ou País, é também uma maneira das crianças se expressarem, é um modo diferente de extravasar e liberar as energias.

Segundo Wajskop (2001, p. 33):

A brincadeira pode ter um espaço privilegiado de interação e confrontos de diferentes crianças com diferentes pontos de vista. Nesta experiência elas tentam resolver a contradição da liberdade brincar no nível simbólico em contraposição às regras por elas estabelecidas, assim como o limite da realidade ou das regras. Na vivência desses conflitos, as crianças podem enriquecer a relação com seus coetâneos, na direção da autonomia e cooperação, compreendendo e agindo na realidade de forma ativa e construtiva.

É através da brincadeira que se promove a socialização seja para unir ou para superar as diferenças. A brincadeira faz com que a criança desenvolva sua imaginação. Um simples objeto como um lápis, pode se tornar um avião, dessa forma ela consegue interagir com o objeto, de uma maneira mais ampla do que o objeto possui em sua finalidade material.

Segundo Brougère, (2001, p. 106):

A brincadeira que pode ser, às vezes, uma, escola de conformismo social, de adequação às situações propostas, pode, do mesmo modo, tornar-se um espaço de invenção, de curiosidade e de experiências diversificadas, por menos que a sociedade ofereça a crianças os meios para isso.

A criança tem direito de expressar sua imaginação de agir livremente com brincadeiras e criar um vínculo com o mundo, ela tem que interagir com esse mundo, e com as pessoas que a rodeiam. Dessa maneira elas vão adquirindo novos conhecimentos, sobre várias culturas que fazem parte do seu dia a dia. Brougère afirma que (2001, p. 74) “A brincadeira assimila e destrói qualquer distância de cultura”. A brincadeira em si tem o poder de aproximar as crianças, sejam elas de qualquer etnia, cultura e tradição, há o despertar do interesse pela brincadeira que o outro sabe, dessa maneira acabam-se as diferenças que os separam, constrói-se uma nova maneira de ver o seu semelhante.

Corsaro salienta a importância das brincadeiras baseadas na imaginação e imitação do mundo em que ela está inserida, e que a criança vai construindo o seu lado social através das imitações do mundo adulto, e naquele momento em que ela imita o adulto, ela está se

socializando e criando um vínculo com o mundo em que ela está inserida, a criança é um ser que reproduz e é assim que ela adquire conhecimentos.

Segundo Corsaro (2002, p. 115):

Tal perspectiva da estrutura social pode servir como base para advogar que é a socialização e mais um processo reprodutivo do que um processo linear. O processo é reprodutivo no sentido em que as crianças não só internalizam individualmente a cultura adulta que lhes é externa, mas também se tornam parte da cultura adulta, i é, contribuem para a sua reprodução através de negociações com adultos e da produção criativa de uma série de culturas de pares com outras crianças.

O brincar é universal, saudável e de todo desejável, inclusive na escola. O brincar facilita a comunicação consigo e com os outros, propiciando experiências, inéditas de integração com o mundo.

Brincar é promover a cultura, a prática social, renova o ensino, a troca de experiência entre aluno e professor e entre colegas, preserva a identidade cultural de uma região ou País, é também uma maneira das crianças se expressarem, é um modo diferente de extravasar e liberar as energias.

4 INVESTIGANDO A RELAÇÃO ENTRE A ESCOLA E O BRINCAR

Através da pesquisa feita na escola, foi questionado aos professores, em relação à forma que acreditam que a brincadeira ajuda na construção do vínculo com o mundo? E com os outros? O professor A, fala que a brincadeira possibilita a interação e socialização dos alunos. Já o outro professor B, falou que é através da brincadeira que a criança vai construindo o respeito e os valores. O professor C, falou algo muito importante que é a criança aprende imitando (reproduzindo), nesta brincadeira o seu imaginário cria o vínculo com o mundo que a cerca e conseqüentemente com os outros. E isso vem ao encontro ao que o autor Corsaro (2005, p. 5) fala em seu artigo “Ao assumir papéis adultos, as crianças adquirem poder (são ‘empoderadas’) pela reprodução interpretativa. Elas utilizam a licença dramática da brincadeira imaginativa para projetar o futuro – a época em que elas terão poder e controle sobre si mesmas e sobre os outros”. O professor D, diz que a construção do vínculo com o mundo se dá através valorização cultural típica; e com os outros através dos grupos e valorização os costumes e limites de cada um. Já o professor E, que ajuda na socialização, comunicação e integração. Os professores falam da importância da socialização que ocorre através da brincadeira.

Para Wajskop (2001, p. 24) a importância da brincadeira está também na socialização:

A criança se desenvolve pela experiência social, nas interações que estabelece, desde cedo. Com a experiência sócio-histórica dos adultos e do mundo por eles criados. Dessa forma, a brincadeira é uma atividade humana na qual as crianças são introduzidas, constituindo-se em um modo de assimilar e recriar a experiência sócio-cultural dos adultos. Essa definição de brincadeira, como atividade social específica e fundamental que garante a interação e construção de conhecimentos da realidade pelas crianças, é que nos faz estabelecer um vínculo com a função pedagógica da escola.

O segundo ponto a ser questionado foi o da maneira como acredita que usando as brincadeiras as crianças interagem entre si? Em que a brincadeira contribui? O professor A não respondeu. O professor B, respondeu que quando elas brincam de imitar os adultos, a brincadeira contribui para o professor descobrir como ela é tratada na sua casa, enfim na sociedade, pois a criança se expressa. Novamente citamos o autor Corsaro (2005, p.5) que fala que “Pesquisadores que estudam crianças argumentam já há muito tempo a respeito da importância de brincadeiras de dramatização de papéis para o desenvolvimento social e emocional das crianças”. É através dessa observação das crianças reproduzindo o mundo dos adultos, através da imitação que as crianças fazem dos adultos que os professores conseguem conhecer melhor a criança, e ajudá-las naquilo que precisam, sabendo a hora de intervir.

Percebemos o quanto a brincadeira é importante para os professores, e buscamos saber se eles fazem pesquisas sobre as brincadeiras? Obtivemos como resposta do professor A que algumas vezes sim. O professor B e o E responderam que sim. Já o professor C fala que Sim, que ao buscar atividades lúdicas para o seu planejamento, ele está sempre em pesquisa. O professor D diz que não, porque ele trabalha com o conteúdo programado da escola, e que para fazer pesquisa é preciso montar um projeto, e para isso a rede municipal de educação conta com os profissionais da área de Educação Física. A fala desse professor faz com que retomemos um assunto importante, que a escola está sempre preocupada em passar conteúdos e exige dos seus professores resultados, isso faz com que os professores se preocupem em passar o conteúdo programado, e desse modo a brincadeira fica esquecida, além de remeter o espaço-momento do brincar ao professor de educação física, como se nessas aulas fosse possível um deixar-fazer gratuito, sem importância conteudista. Segundo Wajskop (2001, p.33) “Embora se reconheça facilmente a existência dessas diferentes modalidades de comunicação, o que se vê na prática é que, em geral, não é muito comum considerar outros recursos além da leitura, escrita e representações convencionadas nas atividades escolares”. A autora vem ao encontro do assunto abordado, onde a escola continua sendo um lugar de seriedade e que a brincadeira só tem lugar fora da sala, no intervalo e nas aulas de Educação

Física; como se brincar não fosse um momento a ser contemplado pela educação escolar além da educação infantil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto neste trabalho, tem-se que é importante que o professor busque sempre ampliar seus conhecimentos sobre o lúdico e que o utilize freqüentemente, com posturas criativas que envolvam brincadeiras, proporcionando o desenvolvimento integral de seus alunos, pois o brincar é ato de vinculação com o mundo e com os outros, ato de descobertas e imaginação, processo de entendimento do mundo pela reprodução interpretativa, onde a criança vai construindo seu protagonismo de ser, aprender, conhecer e fazer o mundo. É importante também que o professor esteja ciente que a brincadeira utilizada como recurso pedagógico deve ter um enfoque voltado para motivar novas aprendizagens, não apenas atividades dirigidas, para que assim o aluno se divirta e ao mesmo tempo adquira novas capacidades e habilidades e ou desenvolva a que possui.

THE IMPORTANCE OF TRINCKS IN THE INTERACTION WITH THE WORLD: practical conceptions of the professors and pupils of 2º year of the Municipal School of Basic Education Armando Dias - Sinop-MT

ABSTRACT

The present work of course conclusion objectified to verify the importance of the tricks in the interaction with the world: practical conceptions of the professors and pupils of 2º year of the Municipal School of Basic Education Armando Dias, Sinop - MT. Objective of the research is to reflect and to understand the importance of the trick and to tell a research that has for main objective to analyze the importance of playing for the development and the construction of it I tie with the world, through the research of bibliographical sources and field; in order to reflect on the thematic to guide that if constitutes relevance of the action of playing in the educational scope. In elapsing of the registers of the ideas in quarrel it was intended to identify and to analyze the position of the professors in relation to the trick. Five professors had been interviewed who work with as the year. One concluded then that the trick is of utmost importance for the physical, emotional and cognitive development of the child and that the professors recognize this importance. However, exactly saying that the very

important trick and for the socialization and development of the child, then they use very little, although to understand that she is necessary to value and to use more the practical tricks in its, as well as consider necessary that he has a bigger sensitization of all on the paper of the playful one in the learning of the children, because they make it to little.

Keywords: Education. Primary education. Tricks. Professors. Child. Relationship to the world.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Danielle Barbosa Lins. Sobre brinquedos e infância: Aspectos da experiência e da cultura do brincar. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 27, n. 95, p. 541-551, maio/ago. 2006. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br .htm.>>. Acesso em: 05 set. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS . **NBR 6022**. Artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

BROÚGERE, Gilles. **Brinquedo e cultura**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

CORSARO, William. A reprodução interpretativa no brincar ao “faz-de-conta” das crianças. **Educação, Sociedade e Cultura**. nº17, 2002, p. 113 a 134.

DIAS, Marieta Prata de lima. **Metodologia da Pesquisa em Educação Especial**. Sinop: Unemat Editora, 2005.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **O Jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1994.

WAJSKOP, Gisela. **Brincar na pré escola**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997.